

# PARATINGA:



IGREJA - MATRIZ DE ST.º ANTONIO

HISTÓRIA  
E  
TRADIÇÃO

**PARATINGA:  
HISTÓRIA E  
TRADIÇÃO**

**Pesquisa e Texto:**

CARLOS FERNANDO FILGUEIRAS MAGALHÃES

**Colaboração:**

ZENON LEAL PORTO  
e EVANDRO BRANDÃO

**Apoio:**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATINGA

**Prefeito:**

GERALDO MAGELA CARNEIRO PORTO

**Vice-Prefeito:**

WILSON ZANIN

SECRETARIA MUNIC. DE ED. E CULTURA

**Secretária:**

ALIPIA BRANDÃO CARNEIRO PORTO

## PARATINGA: História e Tradição

Com o início da chegada de novos povoadores (já que o índio era o elemento primordial do povoamento) à região do Médio São Francisco, em meados do Século XVII, antiga Santo Antônio do Urubu de Cima (atual Paratinga) tornou-se um dos marcos civilizatórios mais importantes do Sertão Brasileiro.

Núcleo fundamental da estruturação eclesiástica, jurídica e social da região, centrou-se como uma das feitorias mais importantes e ricas do Morgado da Casa da Ponte, a segunda maior casa latifundiária do Brasil, através de seus imensos currais, sua potencialidade agrícola e seu repositário de tradições, onde se mesclam as contribuições do índio, do branco e do negro.

Sua importância foi tal, que em 1748 tornou-se Freguesia, transformando-se em capital de uma Comarca, cujos limites se estendiam do Oceano Atlântico aos confins do sertão dos Goiazes, tal a sua influência e sua dignidade.

Elemento básico da construção eclesiástica, pertencente à Arquidiocese da Bahia, principalmente pela representação de seus missionários e frades, além da organização de suas Irmandades, notadamente a Irmandade de Santo Antônio de Pádua, já existente desde 1680, Paratinga desencadeou um processo civilizatório dos mais reconhecidos através dos séculos, sendo a depositária dos mais preciosos valores da representação nacional, através de suas festas religiosas, de seu riquíssimo folclore, de sua música, de sua organização social, onde se plasmaram a idoneidade, a ordem, o reconhecimento e o respeito de toda uma grande região, da qual ela foi a mãe generosa e promissora, através do desmembramento de quase toda a sua área, permitindo o aparecimento de mais de uma dezena de novos municípios, resultante de sua árvore genealógica principal, velha genitora do desenvolvimento de vasta expansão geográfica.

Somente ela pode se dar ao luxo de ter, com 88 anos de idade e tradição e mantê-la condignamente, acima das lutas partidárias e do desgaste do tempo, uma Sociedade Filarmônica, a 13 de Junho, sendo a quarta organização musical de toda a sua história.



Seu conhecimento e seu respeito ultrapassaram as fronteiras, sendo cantados em verso e prosa.

Desde o primeiro quartel do Século passado já era obrigatória a aula pública e somente por isto já se justificava qualquer plano ligado à educação e à sua representação cultural.

Qualquer referência histórica, cultural, jurídica, eclesiástica e social, obrigatoriamente passará pelo nosso processo civilizatório, de que Paratinga foi, desde o início de sua existência o marco e a definição de onde surgiram as coordenadas deste mesmo processo, cogitada que foi, pela sua importância, para ser a Capital da frustrada Província do Rio São Francisco.

Dentro deste contexto histórico sobressaem-se, de modo patente, sua representação artística através de seu folclore (um dos mais ricos e preservados), sua música, seus monumentos históricos, seu potencial turístico, seu modo especial de ver e sentir o mundo, mesclado pela diversificação e integração das raças e seus matizes.

Do ponto de vista arquitetônico e histórico são marcos fundamentais: a Igreja Matriz de Santo Antônio, já tricentenária; as ruínas da bicentenária Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos; seu Paço Municipal (construído com o que restou da inacabada Igreja de São Gonçalo do Amarante), ainda com algumas belas pinturas do artista Godofredo Guedes; a Casa Paroquial, belo exemplo da arquitetura colonial regional com obras importantes do artesanato local; o Mercado Municipal com sua sólida construção; a Igreja de São Sebastião (de culto mais recente), além de suas antigas residências, com as belas "bandeiras" de suas portas e janelas, decoradas com pinturas, que são representativas dentro do contexto arquitetônico regional e sertanejo.

Paratinga é também repositária de invejável imaginária dos Séculos XVII e XVIII, de uma tradição ao nível da carpintaria, marcenaria e de mão-de-obra de construção (notadamente seus pedreiros), de seu acervo documental e iconográfico, que, por si só, demonstram a importância de seu passado e da consciência de sua tradição no presente.

Do ponto de vista turístico sobressaem as Águas do Paulista, fonte termal de grande potencial hoteleiro,

rica em tório e urânio: as fontes termais e o complexo paisagístico: do Brejo das Moças; o Morro de São Francisco; as grutas naturais com as inscrições indígenas; as suas lagoas piscosas; as pescarias; a Ilha Grande, em frente à cidade, uma das maiores do São Francisco, escolhida que foi para implantação do projeto da FAO/ONU, com toda a sua riqueza intrínseca; a exploração genealógica, a exemplo dos cristais, em determinados lugares do município, demonstram a nossa riqueza e a nossa potencialidade de desenvolvimento.

As manifestações folclóricas são ricas e variadas, bem como as manifestações religiosas e profanas locais, de longa tradição através dos tempos: Festa de São Sebastião; Carnaval; Semana Santa; Festa do Divino Espírito Santo, com suas cavalhadas e marujadas; Festa do Padroeiro Santo Antônio (a 13 de Junho), com sua secular trezena; festas de São João e São Pedro; São Cosme e São Damião; São Gonçalo do Amarante; aniversário da cidade (25 de Junho); Festa de Nossa Senhora da Conceição; Natal e seu Círio, com as Fitas dos Santos Reis (Reis do Boi, da Mulinha de Ouro, do Bode, da Borboleta etc), além das Rodas de Samba, Capoeira, Chulas, Desafios, "Cocós", Cantorias, Umbigadas, Repentistas, Zabumba, Serenatas (com novos e velhos seresteiros).

Nas manifestações religiosas, na Semana Santa, chamamos a atenção de determinadas expressões populares, tais como: procissões, descendimento da Cruz, teatralização dos mistérios, a exposição do Senhor Morto, com o tradicional "beija-pé", o Judas em sábado da Aleluia, com a queima do mesmo, a lamentação das Almas, além de outras manifestações próprias do calendário eclesiástico que se somam à religiosidade e à expressividade cultural de todo um povo.

Além disso, à Caretagem do Divino e do Carnaval, reúnem-se as representações esportivas através de seus clubes futebolísticos e de outras modalidades de amadores.

São aprazíveis os passeios de barco no Rio São Francisco, o banho de rio, as praias, o por-do-sol no cais da cidade, o passeio às "Pedreiras", as pescarias, a colheita dos frutos do umbuzeiro, feita pela juventude, de outubro a fevereiro, os pequeniques na Ilha Grande, são

alguns dos exemplos do lazer e conagraçamento de seus habitantes.

Sua cozinha variada e saborosa; e típica da região sertaneja. Tradicional é também sua cachaça, notadamente a fabricada na região do Riacho de Santo Onofre.

Os atuais clubes de dança movimentam-se ao sabor da preferência musical atual, de grande aceitação popular, tais como: forrós, lambadas, "deboches", além da bossa nova e do rock, privilegiado pela sua juventude.

Carlos Fernando Filgueiras Magalhães  
Paratinga, 16 de março de 1990

## DATAS IMPORTANTES

- 1830 - Primeira Escola Pública  
1835 - Criação da Comarca  
1897 - 25 de junho - Emancipação Política e Administrativa de Paratinga  
1902 - 13 de junho - Fundação da Filarmônica "13 de Junho" pelo Padre Florentino da Silva, que foi seu 1º presidente  
1962 - Fundação do Colégio de Paratinga (atual Alcides de Oliveira Dourado)  
1989 - Instalação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura

## INFORMAÇÕES

O Município de Paratinga possui 13.503 eleitores inscritos. A Câmara Municipal é composta por 13 vereadores. Alunos matriculados em 1990:

CURSOS	ESCOLAS MUNICIPAIS	ESCOLAS ESTADUAIS	TOTAL
Pré-Escolar .....	230	- 0 -	230
1.a a 4.a séries .....	5.590	2.201	7.791
5.a a 8.a séries .....	48	1.571	1.619
Magistério .....	- 0 -	426	426
<b>TOTAIS</b>	<b>5.868</b>	<b>4.197</b>	<b>10.065</b>

Professores em atividade:

MUNICIPAIS			ESTADUAIS	TOTAL
FORMADOS	LEIGOS	TOTAL	FORMADOS	
114	120	234	76	310

Número de Prédios Escolares

	PRÓPRIOS	CEDIDOS	TOTAL
PREFEITURA .....	55	143	198
ESTADO .....	11	- 0 -	11

Cerca de 38% dos paratinguenses são estudantes e o 1,26% exercem o magistério.



## DADOS IMPORTANTES

O Município de Paratinga possui uma área de 2.502 Km<sup>2</sup> onde vivem 24.176 habitantes, segundo estimativa do IBGE para 1990, com densidade de 9,66 habitantes por quilômetro quadrado. A sede tem cerca de 8.000 habitantes e o interior 16.176 habitantes.

A altitude é de 420 metros e cerca de 70% de seu território é constituído de topografia plana, sendo os 30% restantes ondulada e montanhosa. O solo é do tipo aluvial eutrófico (nas ilhas e margens dos rios) e, no restante do município, do tipo latossolo vermelho amarelo distróico. O município é banhado pelo rio São Francisco a oeste e pelos riachos do Santo Onofre, do Paulista e Santa Rita. Possui várias lagoas com considerável produção de peixe. Dentre outras destacam-se as lagoas do Jacaré, Dum Dum e do Largo.

O município possui ainda fontes de água termais (Paulista e Brejo das Moças), sendo a do Paulista a mais procurada pela infra-estrutura do 1º Distrito, como pela maior facilidade de acesso.

O clima é semi-árido com uma precipitação pluviométrica anual média de 747,4mm, com maior incidência nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, outubro, novembro e dezembro (97%), apenas 3% no restante do ano. É muito grande a evapotranspiração, por isso, o índice hídrico é de 25.3, segundo dados da SUDENE. A temperatura média anual é de 25.3 graus centígrados.

A seca de Paratinga, como a nordestina, segundo pesquisas do Departamento de Geoquímica do INPE, não é caracterizada pela ausência de chuvas, mas pela má distribuição delas: Acontece muitas vezes que 74% da chuva total do mês caem em apenas dois dias - nos 28 restantes, o sol se encarrega de evaporar a água. Calcula-se que 80% da água de chuva voltam à atmosfera devido a intensa evaporação. Ultimamente os produtores estão sendo alertados para cultivar produtos mais resistentes à seca e sobretudo adequados ao nosso clima e a fazer uso maior da irrigação onde a mesma for viável, nas 6.419 propriedades cadastradas no INCRA. Mesmo assim, apesar do clima, da agressão ao meio ambiente (principalmente queimadas e derubada de árvores) e da falta de

uma maior e racional adequação de culturas para convivência com a seca, nos chamados "anos bons" (chuvas mais abundantes e bem distribuídas e enchentes médias), o município apresenta considerável produção agrícola e de peixe, ultrapassando o limite da produção de subsistência, que caracteriza o município e retarda o seu desenvolvimento.

Paratinga está no oeste da Bahia, com 12 graus e 42 minutos de latitude e 43 graus e 10 minutos de longitude, à margem direita do Rio São Francisco, limitando-se ao norte com Ibotirama, ao sul com Bom Jesus da Lapa, a leste com Oliveira dos Brejinhos, Boquirá e Macaúbas, e a oeste com Muquem e Sítio do Mato, no Rio São Francisco.

Paratinga está a 73 Km de Bom Jesus da Lapa e a 65 Km de Ibotirama; dista 710 Km de Salvador.

A rede municipal de estradas serve praticamente a todos os povoados e regiões do município.

A produção do município é considerável, mas não pode ser avaliada ou estimada, pois mais de 80% da economia é informal, fugindo completamente do controle fiscal dos governos. Destacam-se a pecuária, pesca, produção de cereais e recentemente de cebola e algodão.

No setor de Saúde a Prefeitura mantém um Posto Médico, uma Casa de Partos e a Farmácia do Povo. A Fundação SESP mantém uma unidade com um médico.

Existem algumas associações, no município, com funcionamento precário, mas demonstra, pelo menos, a vontade de certos segmentos se organizarem para lutar por seus direitos e desenvolvimento social. O eleitorado gosta de votar. É pequeno, em relação ao nordeste, o número de abstenção e muito baixo os percentuais de votos nulos e em branco, principalmente nas eleições majoritárias.

## OBRAS E EMPREENDIMENTOS

GERALDO MAGELA  
WILSON

## REALIZADOS NA GESTÃO

CARNEIRO PORTO E  
ZANIN



- 01 - Construção de 10 salas de aula no Interior do Município.
- 02 - Aquisição e instalação de uma antena "parabólica" no 1º Distrito de Aguas Termais do Paulista.
- 03 - Construção de um prédio para o Ginásio Estadual do Paulista.
- 04 - Iluminação das Avenidas do Cais e Manoel Novais, do Bairro Alcides de Oliveira Dourado e da Praças 15 de Novembro e Rui Barbosa.
- 05 - Montagem de 5 Poços Artesianos no Interior do Município.
- 06 - Construção de 2 banheiros na localidade de Agreste.
- 07 - Recuperação de todos os prédios escolares estaduais, em convênio com a CONESC.
- 08 - Abertura de várias ruas e avenidas em zonas periféricas da cidade.
- 09 - Recuperação do Estádio Municipal de Futebol.
- 10 - Recuperação de todas as estradas do Interior do Município.
- 11 - Iniciadas as construções do prédio do pré-escolar e construção da Praça Maestro Antoninho Oliveira.
- 12 - Recuperação de 22 salas de aula no Interior.
- 13 - Recuperação em 360 frentes de casas, com reboco e pintura, em convênio com o MAIS.
- 14 - Aquisição de 12 camas de "Fauer", 1 maca giratória, Nebolizador para o Posto de Saúde Municipal.
- 15 - Compra de 1 Caçamba, 1 automóvel Gol, 1 Prêmio e uma Pick-up.

- 16 - Construção, instalação e montagem de uma Creche com capacidade para 200 crianças.
- 17 - Construção de 2 sanitários na Escola Estadual Vieira de Melo.
- 18 - Iluminação na localidade de JUREMA.
- 19 - Compra de 350 carteiras rurais para as escolas do Interior.
- 20 - Compra de material de limpeza pública: carrocinhas de mão, guardas-pó, macacões e equipamentos de segurança.
- 21 - Apoio total ao Esporte (cidade e interior) com aquisição de material esportivo completo e de vários troféus.
- 22 - Apoio a todas as festas religiosas e cívicas.
- 23 - Abertura de 8 cisternas.
- 24 - Assistência social intensiva e constante à comunidade carente.
- 25 - Cinquenta e seis acordos trabalhistas cumpridos no Fórum desta Comarca, referentes a ações iniciadas em gestões anteriores.
- 26 - Recuperação geral na Caçamba e na máquina Retroescavadeira.
- 27 - Manutenção da Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho com 230 crianças, com distribuição de uniformes e material.
- 28 - Manutenção de um apartamento em Salvador para pessoas carentes.



# ACALANTO

Quando os tambores do candomblé de Miguel Azulão repicarem firmes é o chamamento para uma noite de magia e encantamento.

Quando no Tomba os terreiros estiverem bêbados de lua e os grupos de reis, lembrando Maria de Dão, entoarem as cantigas que escorrem pelas madrugadas, você cairá na folia, acompanhará o Reis do Boi e da Mulinha e sambará nas ruas e nas casas, nos frejes e nas umbigadas. Se preparando para quando o carnaval chegar!

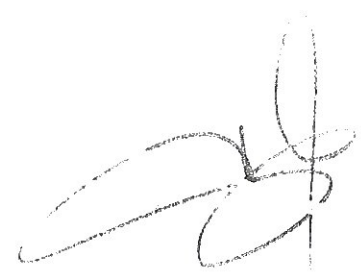
Quando os foguetes pipocarem no amanhecer - você lembrará de Odilon Fogueteiro e sairá para ver e ouvir a Filarmônica 13 de junho, tocando os dobrados de Agripino Boi, de Gregório Teles e Antoninho Oliveira e ficará contagiado pela música e pela harmonia.

Quando a lírica valsinha solada por Mela e Nem invadir as ruas nas manhãs de domingo, nas escolas, você recordará com saudade de Waldomiro Cruz, de Jaime Neves e Luis Primo, vendo nas calçadas as partituras escritas por Grigorinho.

Quando a voz de Ostinho já rouca, cantar cantigas de amor no sereno, você ficará inebriado e viverá as serenatas mais gostosas da Velha Guarda... dos bons tempos de Pompilio Moreira e Arnaldo Carneiro...

Vamos viajar Paratinga, com muita emoção, nesta cidade diferente, quase um país, cheio de encantos, mistérios, com todas as suas virtudes e pecados...

Você visitará o cais do porto, na beira do São Francisco, vendo o grande rio correr célere, bonito, barrento e ficaremos na espreita até o por-do-sol, policrômico, se contrastando com a paisagem da ilha grande, a boca da barra e o morro do Pernambuco...



Vamos rezar as orações confusas de Luiza Preta, nos benzermos e bendizermos pela felicidade de participar das Festas de Santo Antônio, Divino Espírito Santo, São João e das rodas de São Gonçalo.

Da-me a sua mão, vamos correr trecho, percorrer os lugares pitorescos, a pedreira do cemitério, as "croas", as águas do Paulista, o Tomba Surrão, vadiar na Rua do Pirão Gordo, Rua das Ovelhas, Rua da Palha, Rua do Rosário, Beco do Xamego, ver os casarões antigos e as ruínas da velha igreja na entrada da rua Pé Nogueira... respigar a maresia, deitados na areia do rio, ouvindo estórias de "nêgo d'água" e as suas estrepolias...

Pararemos nas casas de comidas típicas, na Chiquinha do Cajueiro, em Ambrósio, Angelina, Maria de França e vamos saborear um sarapatêl, pirão da mulher parida, uma peixada, surubim de roda, com pimenta e dendê... o mocotó esperto, uma rebada, a buchada... estalando os beijos com pinga de Gudu. E de noite espreguiçar na rede, viver de brisa e gosto de quero mais!

Na manhã seguinte passear de lancha, de barca, de fofa-barranco, fazer o reconhecimento das ilhas...

Vamos para o velho mercado, no sábado pela manhã, na feira, tomar café com bolo de milho, biscoito frito, peta, ximango, cuscus, beiju, bolo de puba... E os doces de umbú, burití, ambrosia...

Você viverá comigo a nossa velha Rio Branco, "pátria minha, tão pobrinha", o andar harmonioso das doces morenas queimadas de sol, os rapazes simpáticos e as meninas encantando o jardim...

Você sentirá a Paratinga centenária, bonita, hospitaleira, amiga, que acolhe a todos com carinho, com ternura, com amor.

# Equipe Governo Popular

Prefeito  
GERALDO MAGELA CARNEIRO PORTO

Vice-Prefeito  
WILSON ZANIN

Secretário de Administração  
GERALDO VIANA MOREIRA

Secretária de Educação e Cultura  
ALIPIA BRANDÃO CARNEIRO PORTO

## DEPARTAMENTOS:

De Saúde e Assistência Social  
Diretor: JACKSON BRANDÃO TELES

De Obras  
Diretor: EDMAR RODRIGUES BRANDÃO

De Contabilidade  
Contador: ZENON LEAL PORTO  
Tesoureira: MARIA NATALICE ALMEIDA VAZ

## INTENDENTES E PREFEITOS DE PARATINGA

SÉCULO XX

Coronel RODRIGO JOSÉ MAGALHÃES  
Dr. JUVÊNCIO XAVIER  
FLAVIO MAGALHÃES  
GERÔNIMO SEIXAS MOREIRA  
GREGÓRIO JOSÉ MARIA  
OSÓRIO BRANDÃO  
PEDRO CARNEIRO DA SILVA  
ALCIDES DE OLIVEIRA DOURADO  
POMPILIO MAGALHÃES MOREIRA  
JOSÉ DUARTE PORTO  
ARLINDO CARNEIRO DA SILVA  
ULISSES PEREIRA DE SOUZA  
ARNALDO CARNEIRO DA SILVA  
ZENON LEAL PORTO  
JOSÉ ANTÔNIO DE CARVALHO  
JUVÊNCIO XAVIER SOBRINHO  
ISRAEL PORTO NOVAIS  
JOSÉ ANTÔNIO DE CARVALHO  
e o atual  
GERALDO MAGELA CARNEIRO PORTO



# Câmara Municipal de Paratinga

LUIS ANTÔNIO DOURADO DE OLIVEIRA  
Presidente

ZACARIAS RODRIGUES CHAVES  
Vice-Presidente

DELY FERNANDES DOS SANTOS  
1º Secretário

EDMAR ARAUJO DA ROCHA  
2º Secretário

HÉRCULES RAMOS BRANDÃO  
WALDEMAR ALVES DOS SANTOS  
ADELINO INACIO GONÇALVES  
DOMINGOS PEREIRA DE SOUZA  
CARLOS ALBERTO DOURADO DE OLIVEIRA  
JOÃO PEREIRA BARBOSA  
QUINTINO JOSÉ GONÇALVES  
JAZON BORGES DOS SANTOS  
DAMIÃO PEREIRA BARBOSA